

Próximo Fórum Social Mundial será em Belém do Pará

03/06/2007

Publicado no site da Agência Carta Maior. Clique aqui para ler a matéria no seu local original.

Reunidos na Alemanha desde o dia 29, os membros do Conselho Internacional do Fórum Social Mundial decidiram, nesta quinta, que a próxima edição do evento acontecerá em Belém. Cidade bateu candidatos como Indonésia e Coreia do Sul.

Verena Glass – Carta Maior

SÃO PAULO – Com a decisão, tomada no último encontro do Fórum Social Mundial, de que 2008 não terá um evento unificado do FSM, como aconteceu no início de todos os anos desde 2001, a grande expectativa entre os movimentos e ativistas altermundistas era o destino do Fórum em 2009, quando novamente ocorre um encontro mundial.

Reunido em Berlim desde o dia 29, o Conselho Internacional do FSM, a sua instância máxima de decisão, acabou por apoiar nesta quinta (31) a proposta apresentada por várias organizações brasileiras de, nestes tempos de debate sobre aquecimento global e sustentabilidade planetária, levar o evento para o coração da Amazônia. Apesar de ter se candidatado bem depois de outras virtuais sedes, como a tradicional Porto Alegre, Curitiba ou Salvador, Belém deve ser o destino do outro mundo possível em 2009, batendo também candidatos como Coreia do Sul, África e Indonésia, entre outros.

A informação da escolha de Belém chegou à Amazônia na tarde desta quinta através de um e-mail do secretário geral do Grupo de Trabalho Amazônico (GTA), Adilson Vieira. “Companheiros e Companheiras, acabou agorinha a reunião do CI do FSM. Havia muitas candidaturas fortes: África, Coreia do Sul, Amazônia, etc... Foi uma boa discussão. (...) Mas enfim, a Amazônia vai sediar a edição 2009 do FSM. Creio que para nós será uma grande oportunidade de colocar as nossas lutas do dia a dia numa agenda internacional, ganhado assim mais força”. Segundo Vieira, a próxima reunião do CI acontecerá já em Belém, ainda sem data definida.

Procurada pela Carta Maior, a governadora do Pará, Ana Julia Carepa (PT), se disse emocionada e muito feliz com a escolha. “O Pará vai receber de braços abertos e com muita alegria os participantes do Fórum Social Mundial”, afirmou. Segundo ela, será uma oportunidade para que os ativistas de todo mundo “conheçam um novo modelo de desenvolvimento que valoriza a exploração dos recursos naturais sem destruição do meio ambiente e com justiça social”.

Leia a seguir a carta enviada ao CI sobre a candidatura da Amazônia:

Ao Conselho Internacional do FSM.

Nós, movimentos sociais e Organizações Não Governamentais da Amazônia, vimos solicitar a este Conselho a apreciação da candidatura da região amazônica para sediar a edição do FSM no ano de 2009.

A pertinência da candidatura está expressa em vários aspectos, sejam eles políticos, culturais e ambientais, mas também no apelo global que a temática das mudanças climáticas vem ganhando após o relatório do IPCC das Nações Unidas. A Amazônia é a última fronteira florestal do planeta com as maiores reservas de biodiversidade e água doce, além de abrigar enorme sociodiversidade, representada nas suas populações

tradicionais e povos indígenas. As ameaças que pairam sobre esse patrimônio da humanidade não se restringem apenas às mudanças do clima, mas são aceleradas pelas atuais políticas de desenvolvimento que apontam para a ampliação de atividades predatórias como as monoculturas agrícola e pecuária, exploração de commodities minerais e instalação de infra-estrutura que viabilizam esse processo predatório, com pouquíssimas externalidades positivas para o conjunto da sociedade amazônica. Neste contexto, a realização do Fórum Social Mundial, na Amazônia, tem grande representação simbólica e vem somar esforços ao prestar visibilidade para a temática da conservação dos recursos naturais e o respeito à pluralidade de modos de vida que vem sendo ameaçados pelo avanço do processo de globalização neoliberal nessa região estratégica para o planeta.

É também relevante o apoio que o movimento social da região tem dado a proposta de realização do Fórum Social Mundial na Amazônia, pois isso fortaleceria as lutas contra o desmatamento, em favor da redução da pobreza e da manutenção de nossa diversidade socioambiental. Entidades de base e ONG's, da região e de atuação nacional, vem se manifestando a favor dessa iniciativa, tecendo uma teia de apoio que legitima o processo, antes de tudo, perante a própria sociedade civil organizada, criando um cenário positivo para o sucesso dessa empreitada em terras Amazônicas, que estão sempre esquecidas por seus países e que coloca em risco de extinção centenas de culturas que vivem isoladas e distante das ações de seus governos. A realização do FSM na Amazônia daria voz e visibilidade a milhares de grupos étnicos que são ameaçados com a invasão de seus territórios e o descaso do poder público, que vê com naturalidade o extermínio de grupos como os do Vale do Javari, fronteira Amazônica de Peru, Colômbia e Brasil.

A região possui ótimos antecedentes em sediar grandes eventos internacionais do movimento social, que desde 2002, vem realizando edições do Fórum Social Pan Amazônico, com ampla participação dos movimentos sociais dos 9 países amazônicos e se consolidou na agenda internacional como um espaço de lutas que passam por todo o continente Americano.

A região possui centros urbanos com condições de sediar o FSM, e nesse sentido, apresentamos a cidade de Belém, segundo maior centro urbano da Amazônia com 1.500.000 habitantes. A cidade de Belém, apresenta condições ideais para sediar a edição do Fórum Social Mundial em 2009. Cidade histórica, de tradição revolucionária, Belém foi palco entre 1835 a 1840 da maior revolta popular da história da Amazônia – a revolta dos Cabanos – única na região a realmente derrubar um governo local. Com localização geográfica estratégica, se acha privilegiada, por estar situada na foz do rio Amazonas e no extremo norte da malha rodoviária do país, além de possuir aeroporto internacional, o que facilita o deslocamento de pessoas, do Brasil e do exterior para a cidade.

Enfim, gostaríamos que essa candidatura fosse considerada não como uma candidatura do Brasil, mas como a candidatura de uma região que possui nove países, milhares de povos indígenas com centenas de línguas e uma diversidade socioambiental das mais ricas do planeta. Possui também grandes contrastes sociais e hoje é vista como região estratégica para as grandes transnacionais e corporações que exploram nosso povo e nossa riqueza.

Se um outro mundo é possível, a região Amazônica reúne todas as condições para a construção desse novo mundo!

Vamos amazonizar o mundo! Fórum Social Mundial na Amazônia – Belém 2009

GTA – Grupo de Trabalho Amazônico

Conselho Nacional dos Seringueiros

Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira.

Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Associação Brasileira de ONGs – ABONG

Fórum da Amazônia Oriental

STTR/Santarém.

Fórum Matogrossense de meio Ambiente e Desenvolvimento

Projeto saúde e Alegria

Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Amazônico
Fundação Vitória Amazônica
Associação etnoambiental Kanindé
Agonautas Ambientalistas da Amazônia
FASE
Instituto Paulo Freire